



PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: UM ESTUDO SOBRE O PAPEL DO CONTADOR NA VISÃO DOS GESTORES DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Weyla Maylane Bonfim de Assis¹

RESUMO

Este estudo objetivou por meio de uma pesquisa de campo realizada com 50 (cinquenta) gestores de micro e pequenas empresas, verificar o conhecimento desses acerca do planejamento tributário e a visão que possuem sobre o papel do contador frente a esse planejamento. A metodologia utilizada envolveu abordagem qualitativa e quantitativa, estudo bibliográfico embasando-se em autores como: Saiki (2010), Antunes (2010), Santos (2014) e a coleta dos dados *in locu*. Os entrevistados foram unânimes em afirmar não realizar o planejamento tributário em suas empresas, apresentando como motivos: 54% a falta de conhecimento acerca do que o mesmo significa e dos benefícios que pode gerar para a empresa, 24% os custos elevados para realização, 14% culpou o profissional da contabilidade, e 8% não respondeu ao questionamento. Constatou-se que o contador assume um papel importante diante da realização do planejamento tributário. Que a Contabilidade é uma ferramenta indissociável não somente ao processo decisório dessas empresas, como também para assegurar seu crescimento e competitividade no mercado, contudo, os gestores entrevistados, ainda vinculam o papel contador prioritariamente aos impostos que deverão ser pagos, existindo uma distancia significativa sobre as reais contribuições desse profissional para com as empresas e a visão que os gestores possuem dele.

Palavras-Chave: Planejamento Tributário. Contador. Micro e Pequenas Empresas.

ABSTRACT

This study aimed to verify their knowledge about tax planning and the vision they have about the role of the accountant in relation to this planning, through a field survey carried out with 50 (fifty) managers of micro and small companies. The methodology used involved a qualitative and quantitative approach, a bibliographic study based on authors such as: Saiki (2010), Antunes (2010), Santos (2014) and data collection *in locu*. The interviewees were unanimous in stating that they did not carry out the tax planning in their companies, presenting as reasons: 54% the lack of knowledge about what it means and the benefits it can generate for the company, 24% Blamed the accounting professional, and 8% did not respond to the questioning. It was verified that the accountant assumes an important role in the accomplishment of the tax planning. That Accounting is a tool inseparable not only from the decision-making process of these companies, but also to ensure their growth and competitiveness in the market, however, the managers interviewed still link the counter role

¹ Universidade Lusófona de Humanidade e Tecnologia - weylamaylane@gmail.com

Assis, W.M.B.; Planejamento Tributário: Um Estudo Sobre o Papel do Cantador na Visão dos Gestores das Micro e Pequenas Empresas. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas V.2, Nº1, p.162-176, Jan./Abr.2017. Artigo recebido em 12/03/2017. Última versão recebida em 25/03/2017. Aprovado em 10/03/2017.

Planejamento Tributário: Um Estudo Sobre o Papel do Contador na Visão dos Gestores das Micro e Pequenas Empresas.

as a priority to taxes that must be paid, The real contributions of this professional to the companies and the vision that the managers have of it.

Keywords: Tax Planning. Counter. Micro and Small Business.

INTRODUÇÃO

O planejamento tributário encontra-se em evidência atualmente, sendo discutido nos meios de comunicação e dentre os profissionais da área contábil e administrativa, todavia, não é um termo recente. Tem sido habitual no meio contábil e administrativo reclamações por parte dos gestores sobre o quanto pagam impostos, no entanto, estes não despertaram ainda para a necessidade de um planejamento adequado para a sua empresa, tampouco, acreditam na necessidade de um profissional para auxiliá-los na gestão do pagamento de menos impostos de forma lícita.

A alta carga tributária reflete nos preços dos produtos, podendo ocasionar um círculo vicioso que se opõe ao crescimento das organizações. Isso porque, de um lado as empresas, estão tendo que repassar para os preços dos produtos oferecidos os acréscimos com os tributos; e em contrapartida há uma redução do consumo por conta dos preços elevados gerando efeitos negativos, não somente para as organizações que passam a operar com margens de lucros menores, mas, também para a economia como um todo.

Nesse contexto, surge o planejamento tributário, como uma importante ferramenta para a redução dos encargos, constituindo-se como uma necessidade dos empreendimentos que querem se manter competitivos no mercado. Contudo, é notório que os gestores das micro e pequenas empresas (MPEs), constantemente ocupados em manter-se equilibrados no mercado, possuem dificuldades no que diz respeito a lidar com as modificações da legislação e, com o planejamento, que busca reduzir os custos. Surge nessa conjuntura o profissional de contabilidade que se faz essencial na busca de alternativas para otimizar os recursos, diminuir os custos e consequentemente fazer com que essas organizações tenham uma maior capacidade de investimento.

O estudo foi motivado pela observação e vivência da prática contábil, se fazendo relevante pela necessidade de despertar os gestores para a real importância da contabilidade para seus empreendimentos, sendo a mesma indispensável ao planejamento, e ao processo decisório, seguro e eficaz, contribuindo ainda, com a redução da carga tributária de forma lícita, com a maximização dos lucros, e com melhores resultados econômicos no âmbito organizacional interno e externo.

Planejamento Tributário: Um Estudo Sobre o Papel do Contador na Visão dos Gestores das Micro e Pequenas Empresas.

O cerne da pesquisa consistiu em saber como os profissionais de contabilidade estão sendo vistos pelos gestores das MPEs, no que se refere ao planejamento tributário. Para tanto, objetivou-se verificar o conhecimento desses gestores acerca desse planejamento e conhecer a visão dos mesmos sobre o papel do contador frente ao planejamento da gestão de tributos. O estudo foi primeiramente bibliográfico, seguido de uma pesquisa de campo realizada com 50 gestores de MPEs da cidade de Pedreiras, estado do Maranhão.

Para uma maior compreensão inicialmente abordou-se o planejamento tributário, destacando a elevada carga tributária do país, suas consequências para as micro e pequenas empresas, a internacionalização da contabilidade e o papel do contador nesse contexto. Em seguida foi apresentado o resultado da pesquisa de campo. E por fim, as considerações finais acerca do estudo realizado.

Reitera-se, que a realização dessa pesquisa, apresenta-se como uma forma de contribuir com a construção de uma nova visão dos administradores, sobre esta importante ferramenta para a gestão, desmistificando ainda o papel do contador no cenário atual.

UM OLHAR SOBRE O PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO E O PAPEL DO CONTADOR NO CENÁRIO ATUAL

O Brasil é um país com uma das maiores cargas tributárias do mundo. Esse cenário afeta de forma direta a sustentabilidade das micro e pequenas empresas, influenciando o aumento dos preços dos produtos oferecidos no mercado. (AMARAL, 2012). Outro aspecto a ser analisado, é o de que essas empresas, que em sua maioria possuem pouco ou nenhuma assessoria contábil, enfrentam dificuldades para acompanhar as mudanças sofridas pela legislação e interpretá-las. Diante desses desafios muitas delas partem para a informalidade. (CACCIAMALI, 2012).

O Sistema Tributário Brasileiro é dotado de burocracia e complexidade, sendo severo com as empresas, pois, além do grande número de impostos e de normas que recaem sobre elas, ainda precisam dispor de tempo e recursos para cumprir suas obrigações com o fisco, considerando a necessidade de profissionais que as auxiliem na compreensão das normas tributárias para o cumprimento de todas as exigências fiscais (ANAN JUNIOR, 2011).

Assim, não restam dúvidas que a carga tributária no Brasil é elevada se equiparada à contraprestação pelo Estado, em especial ao microempresário que precisa equilibrar seus

Planejamento Tributário: Um Estudo Sobre o Papel do Contador na Visão dos Gestores das Micro e Pequenas Empresas.

custos, suas despesas, suas obrigações tributárias com o preço dos produtos e/ou serviços para se manter competitivo no mercado (OLIVEIRA, 2010).

Nesse contexto, planejar se faz de grande relevância, por consistir em uma das funções administrativas que permite que os objetivos sejam hierarquizados, estabelecendo formas de concentração de recursos e de distribuição racional destes. (CHIAVENATO, 2010).

Define-se o planejamento tributário como a atividade empresarial que, se desenvolve de forma estritamente preventiva, projetando os atos e fatos administrativos com o intuito de informar quais são os ônus tributários em cada uma das opções legais disponíveis (CHAVES, 2010).

Oliveira (2010) preceitua que, o planejamento tributário tem como principal finalidade economizar o máximo de tributos possíveis. Pressupondo que o contribuinte possui liberdade para administrar suas operações, antecipando-se ao fato gerador, utilizando-se de ferramentas legais. O autor ainda descreve que muitos teóricos destacam o caráter lícito do planejamento tributário, vendo-o como uma ferramenta de valor significativa para a sustentabilidade da empresa.

Deste modo, torna-se, fundamental para o desenvolvimento e crescimento de uma micro e pequena empresa (MPE), não só pela complexidade da legislação, mas, principalmente pelos impactos nos resultados que a sua não utilização pode trazer. O planejamento tributário estará decisivamente colaborando para a continuidade da empresa e também, com a capacidade de gerar e manter empregos (SANTOS, 2014).

No âmbito das MPEs o contador atua como uma peça chave na redução da mortalidade. Antes que a empresa se descontinue ele surge para realizar uma reeducação tributária de seus clientes, sendo o principal responsável pela geração de informações sobre o patrimônio da empresa, evidenciando sua situação econômica e financeira. Porém, não é suficiente apenas o levantamento de dados para que os impostos sejam apurados e as guias de recolhimento geradas; devendo esse profissional ter um papel significativo na construção de uma rotina de gestão de tributos (CARVALHO, 2010).

No Brasil, em média 33% do faturamento das empresas é destinado ao pagamento de tributos. Com esse dado, pode-se perceber o quanto um bom planejamento faz falta, sendo que as organizações sabem que os tributos representam grande parte dos custos, e com os avanços da alta carga tributária brasileira, os impostos tendem a aumentar constantemente. Assim, se torna imprescindível à adoção de um sistema de economia legal (COSTA, 2012).

Planejamento Tributário: Um Estudo Sobre o Papel do Contador na Visão dos Gestores das Micro e Pequenas Empresas.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) tem buscado simplificar as obrigações fiscais a que são submetidas às organizações, baseando-se em princípios e normas gerais, contrapondo às regras mais precisas e objetivas do Direito Tributário, em especial ao que tange aos demonstrativos contábeis e a formação do resultado do exercício (MARTINS, 2012).

Isso se deu pelo fato do Brasil a partir de 2008, ter adotado as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards-IFRS*), a inovação trazida pelo processo de convergência, fez com que a contabilidade passasse a ser vista sob uma nova perspectiva, exercendo o contador muito mais sua capacidade de análise e julgamento (SAIKI, ANTUNES, 2010).

A prática contábil no Brasil também passou a ter como base principal os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em detrimento da aplicação integral das regras nacionais, como era feito anteriormente. Esse fato exige mais do contador, que atua não somente como um escriturador contábil, mas, como um analista que utiliza seus conhecimentos e habilidades para a interpretação, não somente dos demonstrativos, como também da legislação e de suas transformações, o que representa um avanço positivo à profissão contábil no Brasil, contribuindo com uma maior valorização do contador (MARTINS, 2012).

Assim, convém mencionar que o processo de convergência não se deu de forma tão prejudicial ou traumática como era esperada por muitos profissionais. E apesar de ter exigido uma maior compreensão por parte dos contadores, tem sido benéfica no sentido de ressaltar a importância desse profissional para a sociedade, pois, a aplicação dos pronunciamentos requer que os mesmos sejam adaptados à realidade da empresa, e isso também consiste em planejar (ANAN JUNIOR, 2011).

Faz-se necessário, portanto, que as organizações adotem um planejamento adequado às suas necessidades e à realidade do mercado que atuam. "Planejar nada mais é que efetuar um estudo prévio ou projetar" (CHAVES, 2010, p.21), necessitando, pois, a empresa atuar de maneira programada, considerando os fatores internos e externos capazes de influenciar o mercado consumidor, seus custos e resultados econômicos e financeiros.

METODOLOGIA

Planejamento Tributário: Um Estudo Sobre o Papel do Contador na Visão dos Gestores das Micro e Pequenas Empresas.

Quanto aos procedimentos metodológicos utilizados no estudo, diz-se que a abordagem consistiu numa pesquisa qualitativa, com traços quantitativos, sendo quanto ao objetivo de caráter exploratório. Para Minayo (2010), a pesquisa qualitativa trabalha com um universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Quanto ao objeto, no primeiro momento, a pesquisa se classificou como bibliográfica e num segundo momento, como pesquisa de campo. Onde a primeira é desenvolvida por meio de materiais já existentes. Conforme destaca Marconi e Lakatos (2008, p. 57) a pesquisa bibliográfica é “toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo”.

Nesse sentido, os dados desta pesquisa foram coletados através de livros e artigos, com a finalidade de atender aos objetivos propostos. Já a pesquisa de campo, segundo Vergara (2010, p. 47), consiste numa "investigação empírica realizada onde ocorre ou ocorrerá um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo". A coleta de dados foi realizada no período de Setembro a Dezembro de 2016.

A amostra utilizada escolhida de forma aleatória é composta de 50 gestores de micro e pequenas empresas da cidade de Pedreiras, estado do Maranhão. A cidade é centro regional da microrregião do Médio Mearim² Sua população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2014 foi de 38.582 habitantes.

A coleta de dados foi realizada por meio de questionários impressos e aplicados à amostra, com o intuito de verificar o conhecimento dos entrevistados acerca do planejamento tributário, bem como, a visão dos mesmos sobre o do papel do contador frente ao referido planejamento. Após coletados, os dados foram tabulados e analisados por meio de um confronto entre a teoria e os dados obtidos *in locu*. E os resultados expostos mediante tabelas, e textos, visando sempre atender aos objetivos propostos pela pesquisadora.

A pesquisa obedeceu ainda ao alvitrado pela Resolução nº 466/2012 que rege a pesquisa com seres humanos, não permitindo, em hipótese alguma, que esses sujeitos sejam expostos, constrangidos ou lesados pela pesquisa. Ressalta-se que a participação foi

² A microrregião do Médio Mearim fica localizada no Centro do Estado do Maranhão, numa área de 10.705.261 quilômetros quadrados, é composta por 20 municípios.

Planejamento Tributário: Um Estudo Sobre o Papel do Contador na Visão dos Gestores das Micro e Pequenas Empresas.

voluntária, não implicou em custos para os respondentes que cientes dos objetivos da pesquisa, concordaram em participar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na abordagem realizada aos gestores entre outros aspectos, buscou-se traçar o perfil dos mesmos, como idade, sexo e escolaridade. Questionou-se ainda quais os principais serviços contábeis utilizados, a visão que possuem do profissional de contabilidade, o conhecimento que possuem acerca do planejamento tributário, dentre outros aspectos que foram expostos e analisados.

Quanto ao sexo dos participantes 58% é do sexo masculino e 42% do sexo feminino. Em seguida foram indagados quanto a idade, e 32% afirmou ter entre 25 e 35 anos, 38% entre 36 e 45 anos e os demais 30%, acima de 45 anos. Nota-se que a menor faixa etária foi de 25 anos, concentrando-se o menor percentual na frequência etária entre 36 e 45 anos. Dos respondentes 64% cursou o ensino médio completo, antigo segundo grau, enquanto que 36% concluiu o ensino superior.

Os principais serviços contábeis utilizados, segundo os entrevistados foram na seguinte ordem: emissão de guias de tributos a serem pagos, declaração de imposto de renda, folha de pagamento, escrituração contábil e cálculos trabalhistas. Os dados encontrados se assemelham com os dispostos por Santos (2014) que destaca como principais serviços contábeis utilizados por micro e pequenos empresários: a emissão de guias de recolhimento, cálculos trabalhistas, folha de pagamento e imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ).

Em seguida, pretendeu-se conhecer a visão que os gestores possuem de seus contadores, onde as opiniões mais frequentes foram as seguintes: “funcionário que deve fazer de tudo para reduzir os impostos pagos (38%), gerador e arrecadador de impostos (34%) e gestor de informações para a tomada de decisão empresarial (28%), de acordo com o disposto na tabela 01.

Tabela 01- Visão que os entrevistados possuem da função executada pelo profissional da contabilidade

Varição	Frequência	Percentual
Visão que possuem do contador		
Funcionário que reduz os impostos pagos	19	38,0
Gerador e arrecadador de impostos	17	34,0
Gestor de informações para a tomada de decisão empresarial	14	28,0
Total	50	100,0

Planejamento Tributário: Um Estudo Sobre o Papel do Contador na Visão dos Gestores das Micro e Pequenas Empresas.

Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

O exposto corrobora com dados de Costa (2012) que em estudos realizados sobre o controle e as informações contábeis nas pequenas empresas, apontou que o contador é visto pelos gestores como um profissional que atua na escrituração contábil e na emissão de guias de impostos por 68,5% dos entrevistados, enquanto apenas 31,5% assinalou o contador como gestor da informação contábil, e essencial ao processo decisório.

Verifica-se que, os gestores estabelecem uma relação direta entre o contador e a tributação, vendo-o como um profissional capaz de reduzir os impostos a serem pagos pela empresa. Não obstante, em sua maioria desconhecem o que é o planejamento tributário, uma vez que, quando indagados acerca do que entendem por planejamento tributário, 68% dos entrevistados afirma não ter conhecimento acerca dessa ferramenta, enquanto apenas 32% disse saber o que a mesma significa, conforme disposto na tabela 02.

Tabela 02- Distribuição quanto ao conhecimento dos gestores acerca do planejamento tributário.

Varição	Frequência	Percentual
Conhecimento sobre o planejamento tributário		
Não conhecem	34	68,0
Conhecem	16	32,0
Total	50	100,0

Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

Oliveira (2013) sobre o conhecimento dos micro e pequenos empresários acerca do planejamento tributário, pontua que 62% dos entrevistados em seu estudo desconhecem o que é esse planejamento, enquanto apenas 38% diz conhecer e utilizá-lo em seus empreendimentos, dados não muito distintos dos obtidos na pesquisa de campo do presente estudo.

Marion (2009, p.33) descreve que “a célula cancerosa dentro das organizações não repousa nas críticas feitas pelos empresários à alta carga tributária e aos encargos sociais, mas sim na má gerência, nas decisões tomadas sem respaldo, sem dados confiáveis e, sobretudo, na falta de informação”.

Essa falta de informação citada por Marion se confirma nos 68% dos entrevistados que afirmou não saber o significado do planejamento tributário, e ainda na fala dos gestores (32%) que dizem saber o que significa se arriscando a apresentar uma definição, o definindo conforme o disposto na tabela 02, onde as concepções foram classificadas como adequadas e

Planejamento Tributário: Um Estudo Sobre o Papel do Contador na Visão dos Gestores das Micro e Pequenas Empresas.

inadequadas tomando como base para essa classificação as definições de Santos (2014), Chaves (2014) e Oliveira (2010) (dispostas no referencial teórico)

Tabela 03- Concepção dos gestores (32%) que afirmaram conhecer o que o planejamento tributário

Identificação	Resposta	Adequado	Inadequado
Gestor 1	Uma ferramenta que auxilia a empresa a pagar menos impostos.	x	
Gestor 2	Uma série de atos e fatos que permitem que a empresa não pague tanto imposto como deveria.	x	
Gestor 3	Uma forma que a empresa encontra de burlar o fisco		x
Gestor 4	Uma maneira legal de pagar menos impostos.	x	
Gestor 5	Uma manobra da contabilidade para isentar a empresa do pagamento de tributos.		x
Gestor 6	Um estudo que possibilita a redução dos impostos que deveriam ser pagos e ajuda no aumento dos lucros	x	
Gestor 7	Um planejamento que permite que sejam pagos menos impostos pela empresa.	x	
Gestor 8	Uma maneira licita de reduzir a carga tributária	x	
Gestor 9	Um estudo sobre como reduzir os tributos da empresa de forma legal	x	
Gestor 10	Um jeito ilegal de pagar menos imposto		x
Gestor 11	Uma forma licita de impedir o pagamento excessivo de tributos	x	
Gestor 12	Um planejamento que possibilita que a empresa ganhe mais dinheiro.	x	
Gestor 13	Uma manobra para que não seja descoberta a sonegação de impostos.		x
Gestor 14	Uma forma de impedir que sejam gerados alguns tributos para a empresa.	x	
Gestor 15	Um jeitinho brasileiro que o contador faz para evitar o pagamento de tantos impostos pela empresa.		x
Gestor 16	Um estudo de toda a empresa que permite com base na legislação vigente, reduzir a carga tributária da empresa.	x	

Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

Adverte-se que 25% dos 32% dos gestores que disseram ter conhecimento sobre o que é o planejamento tributário, em suas falas o relacionam como algo ilícito, que burla o fisco, ou que ilegalmente permite o não pagamento de tributos. Santos (2014) apresenta em seus estudos dados claros que demonstram o equívoco dos gestores ao se referirem a elisão e evasão fiscal, onde 38% dos entrevistados acreditam que o planejamento tributário é uma forma ilícita de reduzir o pagamento de tributos.

O autor esclarece que a evasão fiscal, é o ato de sonegar impostos, onde após a ocorrência do fato gerador, utiliza-se de meios ilícitos para reduzir ou eliminar os impostos a serem recolhidos, e elisão consiste em um ato ético e legítimo, que contribui com a

Planejamento Tributário: Um Estudo Sobre o Papel do Contador na Visão dos Gestores das Micro e Pequenas Empresas.

maximização dos lucros através da redução ou eliminação dos tributos a serem pagos, por meio das lacunas encontradas na legislação, ocorrente antes do fato gerador (SANTOS, 2014).

Ainda com base nos valores expostos na tabela 02, onde 68% dos gestores das MPEs que participaram da pesquisa dizem não ter conhecimento sobre o que é o planejamento tributário, e os 32% que afirmam conhecer o significado o define com pouca exatidão, não é surpresa que quando indagados se o realizam em suas empresas, os gestores tenham sido unânimes ao afirmar que não. Nesse contexto, quem perde verdadeiramente é a organização, que deixa de poupar dinheiro e paga altos valores, quando poderia economizá-los.

Oliveira (2013) pontua que, os gestores entrevistados em seu estudo, também não realizam o planejamento tributário, o que para o autor é um problema no âmbito organizacional, pois, uma gestão eficiente dos tributos, permite a racionalização da carga tributária a ser suportada, no entanto, sua utilização esbarra na falta de informação dos empresários sobre a adoção de qual conduta poderia beneficiar seu empreendimento, levando-o a aperfeiçoar a aplicação dos recursos disponíveis.

De modo geral, o planejamento é imprescindível para o alcance e manutenção de bons resultados, já que com a globalização, tornou-se uma questão de sobrevivência empresarial, a correta administração do ônus tributário.

Quanto aos motivos que levam os gestores a não realizar esse tipo de planejamento 54% alegou falta de conhecimento acerca do que o mesmo significa e dos benefícios que pode gerar para a empresa, 24% disse não o realizar por conta dos custos elevados para realização do mesmo. 14% culpou o profissional de contabilidade pela não realização, enquanto 8% não respondeu ao questionamento, conforme disposto na tabela 04.

Tabela 04- Distribuição quanto aos motivos que levam os gestores a não realizar o planejamento tributário

Variação	Frequência	Percentual
Conhecimento sobre o planejamento tributário		
Falta de conhecimento	27	54,0
Custos elevados	12	24,0
Culpa do contador	07	14,0
Não responderam	04	8,0
Total	50	100,0

Fonte: Pesquisa de campo, 2015.

A falta de conhecimento dos gestores das MPEs acerca do planejamento tributário é um fator determinante para a não realização do mesmo, o que reflete de forma significativa

Planejamento Tributário: Um Estudo Sobre o Papel do Contador na Visão dos Gestores das Micro e Pequenas Empresas.

nos números da empresa. Costa (2012) pontua que, um dos maiores problemas que ocorrem dentro das MPEs, é a ausência de conhecimento dos gestores sobre a importância das informações contábeis, e a distorção da função da contabilidade e do papel do contador, em especial ao que está relacionado à Legislação Tributária, esquecendo-se que a contabilidade não está restrita apenas ao fisco, e que seu objetivo principal é o fornecimento de informações para a tomada de decisão.

Deste modo, as informações e os controles contábeis, têm importante papel na administração das MPEs, em especial ao que se refere à gestão e ao planejamento tributário, "pois essa ferramenta não está apenas ao alcance das grandes empresas, mas, sim, de todas as pessoas que querem de uma forma lícita, diminuir seus gastos tributários". (COSTA, 2012, p.21)

Quanto aos gestores citarem como motivação para não realizar o planejamento tributário os altos custos. Santos (2009) descreve que cabe ao administrador analisar a relação/custo benefício para a empresa, optando pelas medidas viáveis, em conformidade com o enquadramento da mesma. Mas, um bom planejamento tributário pode proporcionar ao gestor uma visão sistêmica em relação ao estado patrimonial da empresa, assegurando resultados positivos e consideráveis, em conformidade com os aspectos legais da elisão fiscal.

Os respondentes foram indagados ainda se acreditam que o planejamento tributário é capaz de reduzir os custos da empresa, e 42% acredita que sim, enquanto 58% que não, conforme especificado na tabela 05.

Tabela 05- Distribuição quanto ao planejamento tributário como forma de reduzir os custos da empresa

Varição	Frequência	Percentual
Acreditam no planejamento tributário como forma de reduzir os custos da empresa		
Sim	21	42,0
Não	29	58,0
Total	50	100,0

Fonte: Pesquisa de campo, 2016.

O descrito na tabela 05 demonstra novamente o pouco conhecimento dos gestores no que diz respeito ao planejamento tributário. E corrobora com os estudos de Costa (2012), que relata que 60% dos entrevistados não acreditam que o planejamento tributário é capaz de contribuir com a redução dos custos das organizações. As respostas obtidas no presente estudo, e nos estudos de Costa, evidenciam a visão distorcida que os gestores têm acerca

Planejamento Tributário: Um Estudo Sobre o Papel do Contador na Visão dos Gestores das Micro e Pequenas Empresas.

dessa ferramenta, em especial por não acreditarem que pode contribuir com a redução dos custos.

Santos (2009) destaca que: o planejamento tributário tem influência direta sobre os resultados das empresas, por atuar sobre os custos das mercadorias, aumentar ou diminuir os lucros, e auxiliar a administração a manter-se atualizada em relação às tendências mercadológicas, das mudanças na legislação, podendo ainda assegurar a competitividade de mercado.

Buscou-se ainda, compreender como o profissional de contabilidade é visto pelos gestores diante do planejamento tributário, onde se questionou: “em sua opinião, qual o papel do contador frente ao planejamento tributário?” e os gestores foram unânimes ao afirmar que a principal função do contador frente ao planejamento tributário é o pagamento de tributos, ou a redução desse pagamento.

Destaca-se que o papel do contador na sociedade tem evoluído significativamente, deixando de ser visto apenas como um escriturador contábil, para ser responsável por emitir informações que irão auxiliar no processo decisório das organizações, conforme já descrito por Martins (2012), que ressalta a indispensabilidade desse profissional não somente frente ao planejamento tributário, mas, para a empresa como um todo, em especial na adoção das IFRS e na interpretação e adequação dos CPCs.

No entanto, verifica-se que ainda existe um caminho árduo a ser trilhado, para que o profissional de contabilidade seja visto pelos usuários da forma como a literatura o descreve, por ainda ser tido como um profissional que apenas trabalha para que as empresas paguem impostos, ou menos impostos pela maioria dos gestores.

O profissional de contabilidade assume um papel importante diante da realização do planejamento tributário, conforme descreve Santos (2009, p.10), pois é ele que: "deve manter os registros contábeis atualizados e conhecer as leis tributárias, realizando o estudo dos encargos e obrigações que a empresa possui, auxiliando o gestor a planejar com responsabilidade".

Contudo, a responsabilidade de realização desse planejamento, bem como colocá-lo em prática, não é uma tarefa que pertence ao profissional de contabilidade unicamente, uma vez que, embora ele seja indispensável ao processo decisório da empresa, não toma decisões diretas no âmbito empresarial, cabendo ao gestor tal função.

Planejamento Tributário: Um Estudo Sobre o Papel do Contador na Visão dos Gestores das Micro e Pequenas Empresas.

Ademais, a contabilidade é uma ferramenta indissociável não somente ao processo decisório da empresa, como também para assegurar seu crescimento e competitividade do mercado, não obstante, esse profissional precisa ser visto pelos gestores sob essa óptica, uma vez que, conforme foi possível verificar nesse estudo ainda existe uma distancia significativa sobre as reais contribuições do contador para com a empresa, e a visão que os gestores e proprietários possuem dele.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o estudo foi possível constatar que existe uma limitação significativa quanto à visão que os gestores possuem do planejamento tributário, e que este consiste numa ferramenta não utilizada pelas empresas pesquisadas. Notou-se ainda, que é comumente associado exclusivamente à redução dos tributos a serem pagos, sem distinguir se essa redução ocorre por meios lícitos ou não.

Destaca-se que o referido planejamento é capaz de contribuir de forma significativa com a redução dos custos da empresa, por meio de um estudo detalhado não somente dos tributos que deverão ser pagos, como também da escolha do regime de tributação mais adequado e da análise minuciosa dos demonstrativos e da própria legislação.

Outro fator importante analisado no decorrer da pesquisa de campo foi a visão que 72% dos entrevistados possuem do contador, o relacionando unicamente ao pagamento de tributos, seja para gerar impostos a serem pagos, ou reduzir esse pagamento. Não estando ela condizente com o real papel desse profissional na sociedade, e com suas contribuições para o crescimento e desenvolvimento das organizações.

O contador conceitualmente deixou de ser relacionado apenas ao pagamento de tributos, para ser responsável em fornecer informações para o processo de decisão das organizações. Onde por meio dos seus conhecimentos e habilidades, contribui para que essas empresas tomem as decisões mais acertadas, colaborando ainda com o aumento dos lucros e da competitividade.

Com as mudanças sofridas na legislação, e com as novas exigências no tocante às obrigações fiscais, às demonstrações contábeis, as IRFS, dentre outras, o contador passou a ser cada vez mais indispensável às empresas que querem se manter no mercado. É, portanto,

Planejamento Tributário: Um Estudo Sobre o Papel do Contador na Visão dos Gestores das Micro e Pequenas Empresas.

indispensável que os gestores compreendam os benefícios que o planejamento tributário pode ocasionar para a empresa, e adotem-no, de forma a reduzir os custos e aumentar os lucros.

Todavia, essa compreensão parte de um trabalho árduo e, paciente do contador, e das organizações empresariais, num processo de conscientização desses gestores, no sentido de despertá-los para às novas perspectivas da gestão e da contabilidade, e a indispensabilidade do planejamento tributário. Por fim, reitera-se, que planejar não é somente um ato que leva benefícios às empresas, mas sim, uma responsabilidade e obrigação de todo gestor competente.

Ademais, aponta-se como limitações para a realização deste estudo a amostragem utilizada, tendo em vista que abrangeu um número reduzido de gestores. Nesse sentido, dada a importância dessa temática para o contexto das micro e pequenas empresas sugere-se a realização de novos estudos voltados não somente para a concepção dos gestores, mas também para os profissionais de contabilidade, suas perspectivas e atitudes diante do planejamento tributário nessas organizações, frente aos gestores e proprietários desses empreendimentos.

REFERÊNCIAS

AMARAL, G.L. **A Aplicação da Norma Geral Antielisão no Brasil**. Curitiba: Juruá, 2012.

ANAN JUNIOR, P. **Planejamento fiscal**: aspectos teóricos e práticos. São Paulo: Quartier Latin, 2011.

CACCIAMALI, M. C. **Globalização e processo de informalidade**: Economia e Sociedade. São Paulo: Atlas, 2012.

CARVALHO, C.L. **Planejamento tributário nas micro e pequenas empresas**. Disponível em: <http://www.crcba.org.br/submissaodetrabalhos/arquivos/b70fcabae1.pdf>. Acesso em: 02 de agosto de 2016.

CHAVES, Francisco Coutinho. **Contabilidade tributária na prática**: gestão tributária aplicada. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 10 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

COSTA, Daniel Fonseca. **O controle e as informações contábeis nas pequenas empresas**: um estudo na cidade de Formiga, 2012. 112 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Universidade Vale do Rio Verde. UNINCOR, 2012.

Planejamento Tributário: Um Estudo Sobre o Papel do Contador na Visão dos Gestores das Micro e Pequenas Empresas.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Sergio Pinto. **Manual de Direito Tributário**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa**. São Paulo: Hucitec, 2010.

OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. **Contabilidade Tributária**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

OLIVEIRA, R.R., A importância do planejamento tributário para as empresas. **Revista científica da FAEX**, v.3, n.2, 2013.

SAIKI, T.G.; ANTUNES, M.T.P. Reconhecimento de ativos intangíveis em situação de business combinations: um exemplo prático da aplicação dos CPC 04 e CPC 15. **Boletim IOB**. Temática Contábil e Balanços, n. 46, 2010.

SANTOS, Cleônimo dos; **Manual do Super Simples: microempresas e empresas de pequeno porte**. 2. ed. São Paulo: IOB, 2009.

SANTOS, W.V.C. **O planejamento na escolha do regime tributário: um estudo realizado em empresas comerciais de Trizidela do Vale-MA**, p.44. Monografia apresentada ao curso de Bacharel em Ciências Contábeis da Faculdade de Educação São Francisco-FAESF, 2014.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2010.